



BOLETIM INFORMATIVO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA

Universidade Estadual de Londrina - Departamento de História

Ano I - Nº 01 - Junho/1994

APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Ensino de História lança o 1º Boletim Informativo marcando mais uma etapa na sua implantação. O Boletim é dirigido aos professores de história de 1º 2º graus e circulará trimestralmente. O professor o receberá em sua escola. Ele servirá para informá-lo sobre eventos e cursos, discussões, lançamentos de livros, atividades do Laboratório, cartas dos professores, etc.

O Laboratório já recebeu de volta do Núcleo Regional de Ensino os cadastros preenchidos. Inúmeros professores já fizeram pedidos de auxílio. Ficamos satisfeitos com a boa recepção do projeto Laboratório de Ensino de História.

Entretanto precisamos esclarecer que a implantação do Laboratório será de forma gradual. O Laboratório não dispõe ainda de material didático que possa ser emprestado aos professores. Neste momento podemos somente atender os pedidos de consulta das seguintes formas: 1) através de orientação bibliográfica, 2) discussões em grupo.

Para maiores informações escreva para:

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA.
Universidade Estadual de Londrina.
Centro de Ciências Humanas.
Departamento de História.
Campus Universitário. cx. postal 6001.
c.e.p. 86051-970. Londrina -PR.

telefone (043) 321-2000 ramal 4398

(OBS- o Laboratório não pode retomar ligações interurbanas)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA

O Departamento de História da Universidade de Londrina implantou um curso de especialização em História que está funcionando desde agosto de 1993. Existem 21 alunos inscritos e o programa recebeu 05 bolsas de estudos da CAPES. Os alunos são provenientes de Londrina, de outras cidades do Paraná - Porecatu, Ortigueira, Sertãozinho - e do interior de São Paulo - Penápolis e Marília.

Em julho haverá seleção para uma nova turma. As inscrições estarão abertas a partir de 06/06 até 17/06/1994. Maiores informações Laboratório de Ensino.

C.D.P.H - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA

O C.D.P.H. é um órgão do Departamento de História especializado na guarda de documentos históricos sobre a região de Londrina. Possui acervo composto por jornais, fotografias, mapas e depoimentos orais com datas entre 1930-1994.

Você pode visitar o Centro de Documentação com seus alunos para pesquisar e discutir a problemática da preservação da documentação e memória histórica.. Para agendar sua visita ligue (043) 321 - 2000, ramal 4568 .

N.T.E - NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Professor se você utiliza filmes em sala de aula a Universidade de Londrina possui uma videoteca com filmes e documentários que você pode utilizar. Você pode cadastrar -se e emprestar o material sem taxa de locação.

Taxa de cadastro - CR\$ 1.800.00

Horário de Funcionamento -

08:00 - 11:30 horas

14:00 - 17:30 horas

19:00 - 22:30 horas

INFORMAÇÕES - fone (043) 321-2000 , r. 4288.

O Laboratório de Ensino possui um catálogo dos filmes disponíveis.

AGENDA

1)- 2º Jornada de Estudos de Filosofia: A obra de Michel Foucault

Local - Assis- SP - Unesp

Data - 14/06 a 17/06/1994

Inscrições- até o início do evento

Informações - Unesp - Departamento de História - Assis

Av. Dom Antônio, 2100 cx.postal 335 - fone (0183) 22- 2933, ramal 128 ou 153.

2) XII Simpósio de História do Vale do Paraíba

Local - Univap - São José dos Campos - SP

Data - 13/07 a 16/07/1994

Inscrições - gratuitas até o início do eventos.

3) II CEPIAL : II Congresso de Educação para integração da América Latina- Integração e Cidadania.

Local - Universidade Estadual de Maringá

Data - 28/07 a 02/08/1994

Inscrições - até 01/07/1994

taxa - U\$ 10

Informações - II CEPIAL - UEM - Av. Colombo, 3690, cx. postal 331 Maringá - PR , c.e.p. 87020-900 - fone (0442) - 26-2834

4) XI Encontro Regional de História- Cultura , Memória e Poder.

Local - Campinas - Unicamp(Universidade Estadual de Campinas)

Data - 05/09 a 07/09/1994

Inscrições - até o início do evento

Informações - ANPUH - Associação Nacional dos Professores de História - Núcleo Regional de São Paulo. Prédio de História da USP (Universidade de São Paulo) Av. Lineu Prestes, 338 cx. postal 8.105, São Paulo - SP , c.e.p. 05508-900 - fone (011) 818 - 3047

OBS - Professor as fichas de inscrições dos eventos podem ser encontradas no Laboratório de Ensino de História.

Professores responsáveis

Marlene R. Cainelli

Gilmar Arruda

Jozimar Paes de Almeida

William Reis Meirelles

Mariana J. C. Almeida

FIQUE POR DENTRO

LIVRO DIDÁTICO EM QUESTÃO

Que visão de mundo os livros didáticos nos transmitem?

Matéria publicada no jornal Folha de São Paulo (21 e 23 de abril) coloca, novamente, na cena dos debates sobre a educação o conteúdo dos livros didáticos.

Não é nosso objetivo, neste momento, responder a questão proposta, mas levantar a discussão e reflexão dos professores sobre o assunto. Para tanto iremos transcrever algumas das constatações que o **Grupo de Trabalho do MEC** após avaliação de 90% dos livros didáticos adotados no primeiro grau em todas as áreas, e distribuídos pela FAE às escolas (1ª a 4ª séries).

Antes das transcrições convém ressaltar a extensão do mercado que é bancado com o dinheiro público: a previsão para este ano é de aquisição de 67 milhões de livros a um custo de US\$ 110 milhões de dólares para distribuição a 28 milhões de alunos da rede pública.

De um modo geral, "... segundo o levantamento, o livro didático atual expressa a visão da escola e do professor como repassadores de informações estratificadas, obsoletas e errôneas".

"Barata boboca vem me dar uma beijoca... Há riqueza sem pança como há rico sem poupança..." são "preciosidades" como esta que os consultores encontraram em livros e cartilhas de português.

"A conclusão é que os textos são atemporais, sugerem uma *idiotização* da criança.(...) A grande maioria das obras infantiliza os alunos, não

desperta a curiosidade, nem o espírito investigativo."

As críticas mais contundentes aparecem no relatório da comissão que avaliou os livros de "estudos sociais" que "... não possibilitam a introdução e o desenvolvimento dos conceitos de espaço e tempo, o que dificulta a compreensão dos conhecimentos históricos e geográficos em todas as etapas da vida escolar. Os livros analisados expõem uma visão idealizada do campo e da cidade. No campo não há problemas e a cidade é o centro da vida."

Os especialistas, também, notaram que a família branca é passada ao aluno como padrão e o negro, frequentemente, aparece em posição socialmente inferior. As fotos e gravuras, na maioria das vezes, destacam o branco.

Os autores revelam explícito despreparo no tratamento de conceitos históricos e geográficos. Uma visão mitificadora da história e da vida em sociedade narrada aos alunos tanto nas obras consideradas tradicionais quanto nas renovadas.

" Há ... uma tendência marcante na transmissão explícita ou implícita de preconceitos e estereótipos sociais. É corrente o desenho da mucama negra que penteia os cachos dourados da *sinhozinha* em capítulos que tratam da abolição.

E voltamos a questão inicial: que visão de mundo o livro didático que você professor utiliza, está levando aos seus alunos? A resposta a esta questão pode resultar em um debate rico e importante para todos nós.

O *Laboratório de Ensino* abre essa discussão. Inicialmente, em torno das *ilustrações e fotografias utilizadas nos livros de história e geografia do 1º grau*. Os professores podem encaminhar correspondência apresentando suas

dúvidas, críticas e informações (de preferência
juntando xerox do material referido na sua
correspondência). **Prof.º William Reis Meirelles**